



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
REITORIA

CONCURSO PÚBLICO

013. PROVA OBJETIVA

PSICÓLOGO

ÁREA DE ATUAÇÃO: SAÚDE DO ESTUDANTE

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 40 questões objetivas, e o caderno de prova dissertativa.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e dissertativa é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição das respostas definitivas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de prova dissertativa, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **05**:

“Passou em Engenharia na Federal. Está com a vida feita.”
“Coitado, entrou numa faculdade caça-níqueis. Vai enriquecer um ‘tubarão do ensino’ e vai se dar mal.”

Essas frases são fictícias, mas representam percepções entranhadas no nosso imaginário. A primeira descreve o caminho incensado e vitorioso de um jovem bem-nascido. A segunda refere-se aos milhões de criaturas, bem mais modestas, que precisam trabalhar para pagar uma faculdade noturna de duvidosa reputação. Dinheiro perdido, pois ficarão infelizes, subempregados ou desempregados.

Sobre sua infelicidade não me arrisco a especular. Porém, sucesso ou fracasso profissional se mede. E temos os números. A partir dos anos 60, alastra-se uma sequência de estudos tentando medir os rendimentos daqueles que cursaram este ou aquele nível de educação. Pelo mundo afora, ficou claro: quem tem mais escolaridade ganha mais. Aplicando aos gastos com educação o mesmo que se faz com capital físico, podemos calcular as taxas de retorno. Demonstrou-se que são maiores do que aquelas de investimentos em negócios. E, a despeito do rápido crescimento do ensino superior, esse diploma continua sendo um excelente investimento.

Tais resultados progressivamente se tornaram conhecidos. Porém, como nosso modelo de universidade pública é extravagante e caro, não houve e não haverá recursos para ser replicado. Daí a expansão fenomenal da rede privada, matriculando hoje 80% dos alunos.

Salário futuro tem algo de loteria, um diploma nunca produz 100% de vencedores. Sorte e geografia contam, bem como outros fatores. De fato, fracassam até mesmo alguns dos mais brilhantes graduados das mais celebradas universidades. Não obstante, mostram os números, quem passou quatro anos numa faculdade, mesmo que não seja das melhores, tem uma probabilidade elevada de sucesso.

Portanto, está equivocado quem proclama ser má ideia entrar numa faculdade, ainda que seja fraca. Na loteria do destino, as cartas estão marcadas, favorecendo quem decidiu passar mais tempo estudando, não importa onde.

Tenho sérias críticas quanto ao que se ensina e como se ensina na maioria dessas faculdades. Sobretudo porque há desencontro com o perfil dos seus alunos. Sem custar mais, poderiam ser muito melhores. Ainda assim, estão oferecendo um poderoso canal de mobilidade ascendente. São muitos os vitoriosos e poucos os fracassados.

(Claudio de Moura Castro, “Coitado, entrou numa faculdade ruim”, 03.08.2025. Disponível em: www.estadao.com.br. Adaptado)

- 01.** A partir das ideias expostas no texto sobre a relação entre sucesso profissional e formação em nível superior, é correto afirmar que o autor
- (A) rechaça a ideia de que pagar para fazer uma faculdade pode ser um instrumento de ascensão social.
 - (B) entende que, para se ganhar bem em um trabalho, fatores fortuitos não pesam, mas sim o esforço intelectual empregado.
 - (C) contraria visões pessimistas de que realizar um ensino superior de baixa qualidade seja um investimento ruim.
 - (D) defende a necessidade de ampliação do ensino superior público, para aumentar as chances de sucesso dos brasileiros.
 - (E) elenca as razões que têm levado os detratores do ensino superior privado ao fracasso profissional.
- 02.** As frases apresentadas no 1º parágrafo do texto dizem respeito a
- (A) uma imaginação verossímil calcada em concepções populares sobre o ensino superior.
 - (B) um estereótipo resultante do comportamento de jovens que ingressam na graduação.
 - (C) um preconceito infundado de que faculdades particulares descuidam de seus clientes.
 - (D) uma idealização que tem correspondência fidedigna com a formação universitária.
 - (E) uma construção fantasiosa para ilustrar a homogeneidade do ensino superior brasileiro.
- 03.** Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque foi empregado em sentido próprio.
- (A) “Coitado, entrou numa faculdade caça-níqueis. Vai enriquecer um ‘**tubarão** do ensino’ e vai se dar mal.” (1º parágrafo)
 - (B) Essas frases são fictícias, mas representam percepções **entranhadas** no nosso imaginário. (2º parágrafo)
 - (C) A primeira descreve o caminho **incensado** e vitorioso de um jovem bem-nascido. (2º parágrafo)
 - (D) De fato, fracassam até mesmo alguns dos mais **brilhantes** graduados das mais celebradas universidades. (5º parágrafo)
 - (E) Portanto, está **equivocado** quem proclama ser má ideia entrar numa faculdade, ainda que seja fraca. (6º parágrafo)

04. No trecho “**Não obstante**, mostram os números, quem passou quatro anos numa faculdade, **mesmo que** não seja das melhores, tem uma probabilidade elevada de sucesso.” (5º parágrafo), pode-se afirmar sobre as expressões em destaque que

- (A) a primeira estabelece relação de sentido de oposição; enquanto a segunda, de comparação.
- (B) a primeira estabelece relação de sentido de concessão; enquanto a segunda, de causa.
- (C) a primeira estabelece relação de sentido de conclusão; enquanto a segunda, de comparação.
- (D) ambas estabelecem relação de sentido de concessão.
- (E) ambas estabelecem relação de sentido de causa.

05. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque pode ser substituída pelo que está entre colchetes, mantendo-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Sobre sua infelicidade não **me arrisco** [arrisco-me] a especular. (3º parágrafo)
- (B) Porém, sucesso ou fracasso profissional **se mede** [mede-se]. (3º parágrafo)
- (C) **Demonstrou-se** [Se demonstrou] que são maiores do que aquelas de investimentos em negócios. (3º parágrafo)
- (D) Tais resultados progressivamente **se tornaram** [tornaram-se] conhecidos. (4º parágrafo)
- (E) Tenho sérias críticas quanto ao que **se ensina** [ensina-se] e como se ensina... (7º parágrafo)

06. Está em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal a frase:

- (A) Muitos entram nas universidades, mas poucos chegam formar-se em um curso de nível superior.
- (B) Jovens que aspiram a um diploma buscam uma forma de consegui-lo no ensino público ou privado.
- (C) O êxito profissional a que muitos almejam não é garantido pela formação universitária, mas é facilitado por ela.
- (D) Independentemente do país observado, é evidente de que estudar mais permite ter salários melhores.
- (E) O investimento com a própria educação tem mostrado um retorno mais garantido do que com certos negócios.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 07 a 09:

Jean Cocteau aconselhava aos jovens escritores que fizessem a seguinte invocação: livrai-me, Senhor, de escrever o livro esperado.

Na verdade, o livro esperado é uma tentação muito veemente. Há um estilo esperado, há um ritmo esperado, há imagens esperadas, adjetivos esperados. Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções ansiosamente esperados. Em resumo, quer nos círculos em que os *best-sellers* triunfam, quer nas rodas intelectuais mais requintadas, há, em cada época, um conjunto de necessidades ideais ou estilísticas que configuram as obras antes que elas sejam escritas. Escrevê-las, o que é um certo modo plagiá-las, é tornar-se imediatamente um contemporâneo. O contemporâneo não precisa entregar-se ao hábito de pensar: tudo está pensado para ele. Não precisa encontrar a sua forma, o seu estilo: ambos estão feitos. O contemporâneo, entretanto, é um ser de excepcional habilidade: tem um invejável faro, um instinto apurado. Ele equaciona o seu problema pessoal nos seguintes termos: produzir a obra que não seja uma cópia de outra qualquer, mas que obtenha resultados idênticos àqueles conseguidos por este ou aquele livro já consagrado manifestamente.

Outra questão se coloca diante do contemporâneo: para acertar mais de cheio no alvo, ele deve distinguir o seu público. E ele o escolhe entre a meia dúzia de grupos que reconhece, separadamente, a meia dúzia de escritores mais expressivos ou mais aclamados. Em outras palavras, o contemporâneo visa penetrar clandestinamente numa freguesia alheia, obtendo para si um pouco dos aplausos que um escritor mais antigo monopoliza totalmente. Sendo esperto, ele consegue imediatamente atrair a simpatia de um grupo, um grupo inexoravelmente convicto de suas ideias morais, estéticas e políticas.

(Paulo Mendes Campos, “Os contemporâneos”, 27.10.1946. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br>. Adaptado)

07. Está em conformidade com o que foi afirmado no texto e com a norma-padrão de pontuação a frase:
- (A) O autor do texto considera que, há expectativas em torno de um livro, as quais devem ser evitadas pelo bom escritor.
 - (B) A adequação a um determinado padrão de escrita – ansiada pelos mais jovens –, é uma exigência para um livro vender bem.
 - (C) O autor dito contemporâneo equilibra bem sua obra, para que não seja um plágio evidente nem um fracasso de vendas.
 - (D) Os escritores mais velhos conseguem escapar, mais facilmente da tentação de usurparem o que é uma produção alheia.
 - (E) A expectativa gerada em torno de um livro tem mais a ver com um desejo do mercado; do que com o ideal literário.
08. Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque pode ser substituído por **firmemente**, mantendo-se o sentido do trecho.
- (A) Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções **ansiosamente** esperados. (2º parágrafo)
 - (B) Escrevê-las, o que é um certo modo plagiá-las, é tornar-se **imediatamente** um contemporâneo. (2º parágrafo)
 - (C) ... resultados idênticos àqueles conseguidos por este ou aquele livro já consagrado **manifestamente**. (2º parágrafo)
 - (D) ... o contemporâneo visa penetrar **clandestinamente** numa freguesia alheia... (3º parágrafo)
 - (E) ... um grupo **inexoravelmente** convicto de suas ideias morais, estéticas e políticas. (3º parágrafo)
09. É possível substituir o vocábulo destacado pelo que está entre colchetes, mantendo-se o sentido e a norma-padrão de concordância, na frase:
- (A) Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções ansiosamente **esperados** [aguardadas]. (2º parágrafo)
 - (B) Em resumo, quer nos círculos em que os *best-sellers* triunfam, quer nas rodas intelectuais mais **requintadas** [refinados]... (2º parágrafo)
 - (C) ... **há** [existem], em cada época, um conjunto de necessidades ideais ou estilísticas que configuram as obras antes que elas sejam escritas. (2º parágrafo)
 - (D) ... produzir a obra que não seja uma cópia de outra qualquer, mas que **obtenha** [angariem] resultados idênticos... (2º parágrafo)
 - (E) ... obtendo para si um pouco dos aplausos que um escritor mais antigo **monopoliza** [detêm] totalmente. (3º parágrafo)
10. Uma obra corresponde _____ uma criação autoral, podendo ser inédita ou não, mas, quando ela é muito similar _____ de outro autor, considera-se que há plágio, crime sujeito _____ punições severas, como prisão, caso se conclua que o suposto autor infringiu _____ lei.
- As lacunas do texto são preenchidas, correta e respectivamente, por:
- (A) a ... a ... a ... à
 - (B) a ... à ... a ... a
 - (C) à ... a ... à ... a
 - (D) à ... a ... às ... à
 - (E) à ... à ... as ... a

11. A senha de uma porta com fechadura eletrônica é o número resultante do cálculo da expressão:

$$\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} + \left(\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} - 1 \right) \cdot \left(\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} + 1 \right)$$

A senha dessa fechadura é um valor que pertence ao intervalo de números entre

- (A) 9 e 15.
- (B) 15 e 21.
- (C) 21 e 27.
- (D) 27 e 33.
- (E) 33 e 39.

12. Em 2023, o preço de um produto sofreu um aumento de 8% sobre seu preço original. Em 2024, o mesmo produto aumentou 15% e terminou o ano a R\$ 55,89. A partir dessas informações, é correto afirmar que o preço original desse produto era

- (A) R\$ 41,00.
- (B) R\$ 42,30.
- (C) R\$ 43,70.
- (D) R\$ 45,00.
- (E) R\$ 45,80.

13. Considere o triângulo ABC a seguir, que representa o contorno de um terreno cujas medidas são: AB = 130 m; BD = 120 m e BC = 150 m:

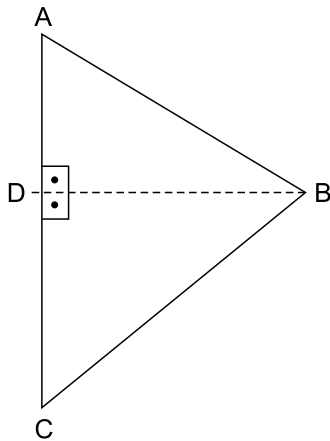


Figura fora de escala

Da área total do terreno, $\frac{3}{8}$ estão reservados para edificações e $\frac{2}{5}$ estão reservados para estacionamentos e calçadas. O restante da área será destinada à jardinagem, que ocupará uma área de

- (A) 5.250 m².
- (B) 5.040 m².
- (C) 3.150 m².
- (D) 1.890 m².
- (E) 945 m².

R A S C U N H O

14. O setor de inovação e o de vendas de uma empresa contam, respectivamente, com 15 e 9 funcionários. Com idades menores do que 30 anos, o setor de inovação possui 8 funcionários e o de vendas possui 5.

Para compor a comissão de planejamento estratégico dessa empresa, a diretoria convocará 2 funcionários de cada um desses setores e a escolha será por meio de um sorteio.

A probabilidade de que os 4 sorteados tenham menos do que 30 anos é um valor entre

- (A) 2% e 4%
- (B) 4% e 6%
- (C) 6% e 8%
- (D) 8% e 10%
- (E) 10% e 12%

15. A sequência numérica a seguir foi criada com um padrão lógico aritmético.

7, 8, 9, 8, 10, 12, 10, 13, 16, 13, 17, 21, 17, 22, 27, 22, 28, 34, ...

Seja F o 24º elemento, G o 28º elemento e H o 35º elemento. O resultado da expressão numérica $F + G - H$ é igual a

- (A) 30.
- (B) 29.
- (C) 25.
- (D) 21.
- (E) 18.

LEGISLAÇÃO

16. Considere que John é inglês e Maria é brasileira, que são casados e moraram em São Paulo durante dez anos. No entanto, mudaram-se para Londres, na Inglaterra, e lá tiveram uma filha, Rose, que não foi registrada em repartição brasileira. Após completar 18 (dezoito) anos, Rose se mudou para o Brasil com o fim de empreender e agora, passados cinco anos de residência ininterrupta no Município de Ilha Solteira, deseja concorrer ao cargo de prefeita no referido município.

Com base na situação hipotética apresentada e no disposto na Constituição Federal, é correto afirmar:

- (A) se John não tiver nenhuma condenação penal, ele deve ser considerado como brasileiro naturalizado.
- (B) Rose será considerada brasileira naturalizada após comprovar residência ininterrupta no Brasil por dez anos e fluência na língua portuguesa.
- (C) se o casamento de John e Maria tiver ocorrido no Brasil e houver comprovação de que John possui fluência na língua portuguesa, ele deve ser considerado como brasileiro naturalizado.
- (D) se Rose optar pela nacionalidade brasileira, ela será considerada como brasileira nata, podendo concorrer ao cargo de prefeita, se preenchidos os demais requisitos.
- (E) como é brasileira naturalizada, Rose poderá concorrer ao cargo de Prefeita de Ilha Solteira, desde que tenha vinte e cinco anos completos e preencha os demais requisitos.

17. Suponha que o Estado X deixou de entregar, aos Municípios, receitas tributárias fixadas na Constituição, dentro dos prazos estabelecidos em lei, bem como suspendeu o pagamento da dívida fundada por três anos consecutivos, sem se verificar qualquer motivo de força maior.

Com relação ao disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que a União

- (A) tem o dever de decretar a intervenção federal, a qual depende de provimento pelo Supremo Tribunal Federal e de representação formulada pelo Procurador-Geral da República.
- (B) poderá decretar a intervenção federal e, cessados os motivos da intervenção, as autoridades afastadas de seus cargos a estes voltarão, salvo impedimento legal.
- (C) não poderá decretar a intervenção federal, pois a intervenção é possível após a suspensão do pagamento da dívida fundada por pelo menos cinco anos consecutivos.
- (D) poderá decretar a intervenção federal, desde que tenha havido requerimento de pelo menos um terço dos municípios atingidos pelas medidas.
- (E) deverá decretar a intervenção federal e, se o Congresso Nacional não estiver funcionando, far-se-á convocação extraordinária, no prazo de quarenta e oito horas.

18. Suponha que Marcos e Alice acabaram de ser admitidos, por meio de processo seletivo público, como agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias, respectivamente.

Considerando o relato e o disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que

- (A) o vencimento de Marcos não poderá ser inferior a dois salários mínimos, enquanto o de Alice deverá ser de um salário mínimo.
- (B) tanto Marcos quanto Alice terão aposentadoria especial e, somado aos seus vencimentos, adicional de insalubridade.
- (C) Marcos terá direito à aposentadoria especial, mas somente Alice receberá mensalmente adicional de insalubridade e ambos receberão, pelo menos, três salários mínimos.
- (D) os vencimentos de Marcos e Alice serão pagos com recursos consignados no orçamento geral do Estado, com dotação própria, mas não exclusiva.
- (E) tanto Marcos quanto Alice terão direito à aposentadoria especial e vencimentos que correspondem a, pelo menos, cinco salários mínimos, mas não receberão adicional de insalubridade.

19. Considere que Letícia é aluna da Unesp e, por estar passando por problemas familiares, não tem conseguido estudar com regularidade, o que ocasionou sua reprovação duas vezes consecutivas, por Jorge, professor da disciplina Biologia Celular, no curso de Zootecnia.

Com base na situação apresentada e no disposto no Regimento Geral da Unesp, é correto afirmar:

- (A) deverá ser aberta uma sindicância para investigar a conduta de Jorge, pois não é permitido reprovar a mesma aluna duas vezes consecutivas na mesma disciplina.
 - (B) para Letícia ter sido reprovada, significa que ela não atingiu a nota mínima, que é de 6 pontos, ou não obteve a frequência exigida, que é de, pelo menos, 80% (oitenta por cento) das atividades escolares programadas.
 - (C) a regulamentação assegurará à Letícia o direito de ter uma banca especial indicada pelo Conselho de Departamento.
 - (D) em face do baixo desempenho de Letícia, a matrícula dela na Unesp será automaticamente suspensa por seis meses.
 - (E) como Letícia foi reprovada duas vezes consecutivas, pelo mesmo professor e na mesma disciplina, ela deverá passar por uma avaliação oral, formada por professores indicados pelo Diretor do Departamento.
20. Suponha que Marta é aluna da Unesp e, por incidir em infração disciplinar, a ela foi aplicada a pena de suspensão, da qual ela teve ciência na data de hoje, por meio da publicação da decisão.

A partir da situação apresentada e no disposto do Regimento Geral da Unesp, é correto afirmar:

- (A) o registro da sanção aplicada constará no histórico escolar de Marta, em campo específico denominado "Infrações".
- (B) a pena de suspensão de Marta deverá ser aplicada pelo Reitor, sob pena de anulação.
- (C) para ser aplicada a pena de suspensão, a infração disciplinar ocorreu extracampos.
- (D) Marta poderá recorrer ao órgão colegiado superior competente no prazo de até 08 (oito) dias, contado da ciência da decisão.
- (E) será cancelado do prontuário de Marta o registro da suspensão se, no prazo de um ano da aplicação, ela não incorrer em reincidência.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em relação à prática psicoterápica, sabe-se que uma formulação de caso pode variar conforme a abordagem teórica adotada. Assinale a alternativa correta em relação a essas variações.

- (A) Na abordagem psicodinâmica, a formulação enfatiza fenômenos e contingências de comportamento observáveis.
- (B) Em formulações cognitivas tradicionais, a prioridade são os eventos intrapsíquicos e os conflitos inconscientes.
- (C) A terapia cognitiva enfatiza inferências sobre traumas biológicos e alterações neurofisiológicas duradouras.
- (D) Na terapia comportamental contemporânea, cognição e afeto vêm sendo incorporados às análises funcionais.
- (E) As formulações em psicoterapia buscam padronizar modelos independentes das teorias psicológicas utilizadas.

22. No campo da Psicologia do Desenvolvimento, quais fatores implicam atualizações importantes aos modelos de estágios normativos do desenvolvimento no contexto contemporâneo?

- (A) Os estudos iniciais ignoraram a importância da formação de identidade na segunda infância e adolescência, limitando-se à idade adulta e aos anos finais da velhice.
- (B) Os modelos sempre tiveram aplicação universal, mantendo-se válidos independentemente da época ou cultura, necessitando apenas de atualizações quanto à neurodiversidade.
- (C) Os achados de pesquisas sobre estágios normativos podem não se aplicar a outras culturas, algumas das quais têm padrões diferentes de desenvolvimento ao longo da vida.
- (D) Os estudos contemporâneos confirmam que as trajetórias desenvolvimentais de homens e mulheres são iguais, apesar das diferenças fisiológicas e genéticas.
- (E) Segundo pesquisadores como Erik Erikson, relacionamentos amorosos íntimos são fatores de pouca influência em relação às normativas de desenvolvimento esperadas na idade adulta.

23. Em relação à avaliação psicológica, uma técnica de avaliação da personalidade na qual algum julgamento da personalidade do avaliando é feito com base no desempenho em uma tarefa que envolva o fornecimento de algum tipo de estrutura a estímulos não estruturados ou incompletos, é denominada como método
- (A) projetivo.
 - (B) objetivo.
 - (C) diferencial.
 - (D) hipotético.
 - (E) latente.
24. De modo geral, pode-se afirmar que, para Freud, a constituição da personalidade
- (A) resulta principalmente da interação entre as condições ambientais, aprendizagem social e a libido, priorizando a aquisição de hábitos conscientes, lógicos e estáveis desde a primeira infância.
 - (B) depende essencialmente do amadurecimento biológico e neurológico voltados à consolidação do princípio de realidade, assim como do desenvolvimento motor e fisiológico.
 - (C) estrutura-se gradativamente a partir da expansão das capacidades cognitivas e da consolidação do pensamento lógico e das funções executivas como vetores da vida intrapsíquica.
 - (D) passa estrategicamente pelas vicissitudes da libido, pelo seu desenvolvimento em diversas fases, pelo modo como se estrutura o desejo inconsciente e as formas como o Eu lida com seus conflitos e frustrações libidinais.
 - (E) forma-se prioritariamente na vida adulta, quando o indivíduo já dispõe de recursos conscientes suficientes e mecanismos de defesas adequados para integrar impulsos e demandas sociais e pessoais.
25. Em relação ao processo psicoterapêutico, o teórico Hector Fiorini pontua que a interpretação é um instrumento primordial como agente de modificação, pois
- (A) favorece a substituição imediata de padrões comportamentais disfuncionais por condutas socialmente adaptadas.
 - (B) introduz racionalidade possível onde, até então, havia dados soltos, desconexos, ilógicos ou contraditórios para a lógica habitual.
 - (C) atua como principal recurso para neutralizar os conflitos internos e reduzir sintomas em curto prazo.
 - (D) funciona prioritariamente como técnica para reforçar a adesão do paciente às tarefas propostas pelo terapeuta.
 - (E) fornece explicações que visam substituir crenças e valores pessoais por conceitos cientificamente validados.
26. O psicodiagnóstico deve considerar que algumas técnicas, como a entrevista para anamnese, são capazes de oferecer subsídios importantes para o examinador suspeitar de disfunções executivas. Nesses casos, existem instrumentos específicos para caracterizar déficits executivos, como:
- (A) Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST) e Teste de Stroop.
 - (B) Inventários Multifásicos Minnesota de Personalidade 1 e 2.
 - (C) Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço (STAXI-2).
 - (D) Teste de Apercepção Infantil – Figuras Animais (CAT-A) e figuras humanas (CAT-H).
 - (E) Teste Coletivo e Individual – Técnica de Zulliger e Psicodiagnóstico Miocinético (PMK).
27. De acordo com Paulo Dalgalarro, um importante autor brasileiro em psicopatologia, o caráter de uma pessoa
- (A) obedece a estados emocionais transitórios, que variam de acordo com o contexto imediato.
 - (B) é sinônimo de aprendizado cultural, que orienta formas de interação do indivíduo.
 - (C) reflete o temperamento moldado, modificado e inserido no meio familiar e sociocultural.
 - (D) é formado por aspectos do temperamento influenciados por maturações neurológicas.
 - (E) corresponde a automatismos desenvolvidos na infância e que perduram na vida adulta.
28. O termo psicossomatose é empregado para designar
- (A) as doenças físicas que surgem após experiências traumáticas vivenciadas, sem qualquer fator biológico associado.
 - (B) o processo adaptativo inconsciente, no qual as alterações orgânicas melhoram a saúde geral do indivíduo.
 - (C) o pensamento operatório, no qual as disposições da personalidade encontram na via somática a principal saída para as situações conflituais.
 - (D) as reações corporais voluntárias, produzidas conscientemente pelo indivíduo com objetivo de obter ganhos secundários.
 - (E) as situações nas quais os sintomas orgânicos são simulados, sem que haja base fisiológica para o sintoma.

- 29.** De acordo com a literatura da área, as avaliações psicossociais no trabalho devem
- (A) ser atreladas a uma estratégia de sensibilização mais ampla e contextualizada, de forma a facilitar uma “cultura” de prevenção aos riscos inerentes ao trabalho.
 - (B) ser aplicadas como ações isoladas, de modo a identificar riscos específicos sem necessariamente relacioná-los a estratégias institucionais mais globais.
 - (C) concentrar-se principalmente na análise individual do trabalhador e sua saúde mental, sendo os aspectos organizacionais avaliados de forma complementar.
 - (D) priorizar intervenções corretivas individuais imediatas, sendo a prevenção um objetivo secundário a ser trabalhado posteriormente.
 - (E) seguir um protocolo padronizado fixo, utilizado em todo o escopo da instituição, como forma de blindagem às particularidades da cultura organizacional.
- 30.** A literatura da área aponta que a avaliação e a prática de identificação dos fatores de risco psicossociais no trabalho precisam considerar que as dimensões do trabalho
- (A) devem ser analisadas isoladamente em suas particularidades.
 - (B) devem ser compreendidas como variáveis objetivas e mensuráveis.
 - (C) restringem-se ao ambiente físico e às condições materiais de trabalho.
 - (D) correspondem a elementos fixos e culturais da rotina.
 - (E) ocorrem de forma processual, não estável ou previsível.
- 31.** No contexto da saúde mental universitária, as estratégias de enfrentamento adotadas pelos estudantes, assim como a escolha do tipo de estratégia, são influenciadas principalmente
- (A) pelo status socioeconômico.
 - (B) por suas crenças de autoeficácia.
 - (C) por estilos de aprendizagem pedagógicas.
 - (D) pela regulação emocional inata.
 - (E) pela inteligência emocional cristalizada.
- 32.** De acordo com o art. 12 do Código de Ética profissional do Psicólogo (Resolução CFP nº 010/05), nos documentos que embasam as atividades em equipe multiprofissional,
- (A) é permitido incluir todas as informações obtidas durante o atendimento, desde que não haja identificação nominal do paciente.
 - (B) o psicólogo registrará apenas as informações necessárias para o cumprimento dos objetivos do trabalho.
 - (C) o psicólogo pode registrar dados subjetivos e impressões pessoais para contextualizar o caso.
 - (D) é recomendável compartilhar com a equipe multiprofissional todo o conteúdo do prontuário psicológico para evitar lacunas na comunicação.
 - (E) o psicólogo pode apresentar dados sigilosos à equipe de trabalho, desde que isso facilite a tomada de decisões clínicas.
- 33.** De acordo com o Código de Ética profissional do Psicólogo (Resolução CFP nº 010/05), é um dever fundamental do psicólogo
- (A) ter, para com o trabalho de outros profissionais, análise crítica fundamentada, apontando incongruências técnicas e éticas aos superiores.
 - (B) priorizar exclusivamente o bem-estar individual do cliente, mesmo que isso implique a violação de direitos coletivos ou institucionais.
 - (C) subordinar as decisões profissionais às orientações administrativas da instituição, ainda que estas contrariem as funções para as quais foi contratado.
 - (D) prestar serviços profissionais em situações de calamidade pública ou de emergência, sem visar a benefício pessoal.
 - (E) garantir sigilo profissional em todos os casos, sem exceção, independentemente de risco iminente à vida ou à integridade de pessoas.
- 34.** Segundo o documento “Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública: referências técnicas para a atuação da(o) psicóloga(o)” (CFP, 2019), existem alguns sinais de alerta para identificar os problemas advindos do uso de drogas por trabalhadores dentro das empresas, sendo eles principalmente caracterizados por:
- (A) absenteísmo, ausências durante o trabalho, aumento nas taxas de acidentes.
 - (B) faltas justificadas, conflitos interpessoais e aumento de horas extras.
 - (C) atrasos frequentes, sobrecarga de tarefas e queixas infundadas sobre a gestão.
 - (D) aumento de reclamações formais por parte do trabalhador e rotatividade de pessoas.
 - (E) aumento repentino da produtividade e melhora no relacionamento interpessoal.

35. De acordo com a literatura, a violência autoprovocada no contexto laboral, incluindo atos suicidas, está relacionada principalmente a
- (A) ambientes com alta demanda de produtividade, mesmo que conte com espaço de suporte social.
 - (B) organizações com metas rigorosas nas quais as avaliações de desempenho são realizadas de maneira grupal e anônima.
 - (C) locais de trabalho competitivo e com estilo de liderança liberal, nos quais a liberdade para tomar decisões é fonte estressora.
 - (D) cenários organizacionais hostis, marcados por isolamento, competitividade extrema e vigilância constante.
 - (E) indivíduos com predisposição pessoal ao estresse e transtornos mentais, associados a uma cultura organizacional de cuidado.
36. No contexto da educação inclusiva, é correto afirmar que o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) consiste
- (A) na padronização de métodos de ensino e avaliação, garantindo que todos os estudantes sigam o mesmo modelo.
 - (B) na oferta de adaptações curriculares e estruturais para estudantes com deficiência formalmente diagnosticada.
 - (C) na implementação de recursos pedagógicos específicos para alunos com deficiência, que considerem os diferentes estilos de aprendizagem.
 - (D) no enfoque pedagógico integral, com adaptações gerais para todo o público-alvo das políticas de educação especial e inclusiva.
 - (E) na elaboração de estratégias para acessibilidade de todos, tanto em termos físicos quanto em termos de serviços, produtos e soluções educacionais.
37. Em relação a teorias e técnicas psicoterápicas, tem-se que a Terapia Comportamental Dialética é um tratamento estruturado, que prioriza alguns objetivos em detrimento de outros, a fim de estabelecer uma hierarquia entre as metas terapêuticas. Assim, um dos objetivos principais do tratamento da dependência química nessa terapia consiste em
- (A) aumentar a motivação para a mudança.
 - (B) discriminar os comportamentos antigos.
 - (C) fornecer um *setting* com padrões de maternagem.
 - (D) capacitar o *self* para a dessensibilização.
 - (E) questionar as habilidades sociais do paciente.
38. Em Psicologia da Saúde, sabe-se que o estresse crônico pode afetar diretamente a saúde do indivíduo, sendo mais intensamente prejudicial quando
- (A) o indivíduo utiliza estratégias de enfrentamento que eliminam totalmente as emoções associadas à reação fisiológica ao estresse.
 - (B) as demandas percebidas excedem a capacidade de enfrentamento do indivíduo, gerando sensação de falta de controle.
 - (C) o indivíduo consegue enfrentá-las apesar das demandas serem percebidas como desafiadoras.
 - (D) o estresse é interpretado como um estímulo positivo e benéfico para o crescimento pessoal.
 - (E) o estresse é resultado de fatores externos, não havendo influência de características individuais na percepção e resposta ao evento.
39. De acordo com as orientações éticas e técnicas para a elaboração documental em Psicologia, é correto afirmar que
- (A) o psicólogo deve fornecer o maior número possível de informações, ainda que algumas não sejam diretamente relacionadas à demanda, para garantir fidedignidade aos dados.
 - (B) os documentos devem priorizar a descrição detalhada dos testes psicológicos e técnicas aplicadas, independentemente do público-alvo do relatório.
 - (C) o documento psicológico constitui instrumento de comunicação escrita resultante da prestação de serviço psicológico à pessoa, grupo ou instituição.
 - (D) a obrigatoriedade da entrega do documento escrito está prevista no Código de Ética, o que torna optativa a devolução verbal.
 - (E) a finalidade da avaliação não interfere na escolha dos instrumentos utilizados, desde que eles sejam reconhecidos pela instituição de atuação.
40. Em relação à prática de medicalização dos comportamentos no que se refere à saúde mental, à educação e ao contexto universitário, é correto afirmar que
- (A) essa concepção contribui para a valorização do conhecimento clínico sobre o estudante, integrando saúde e educação.
 - (B) a interpretação médica das dificuldades escolares permite intervenções mais rápidas, com base em protocolos padronizados.
 - (C) a medicalização fortalece a universidade como instituição promotora de bem-estar psicológico e emocional dos alunos.
 - (D) a adoção de diagnósticos clínicos para dificuldades escolares favorece uma abordagem psicopedagógica personalizada.
 - (E) a medicalização desconsidera fatores sociais e pedagógicos, levando à responsabilização individual do aluno e ocultando desigualdades estruturais.

